ANO 18.º SEGUNDA-FEIRA, 8 DE AGOSTO DE 1938 N.º 5645

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

SAUDE DA GREI

Faz pena ver como em Portugal se dá importancia minima — se alguma se dá — a certo numero de iniciativas patentemente benemeritas, uteis á vida, á saude e ao bem-estar da grei.

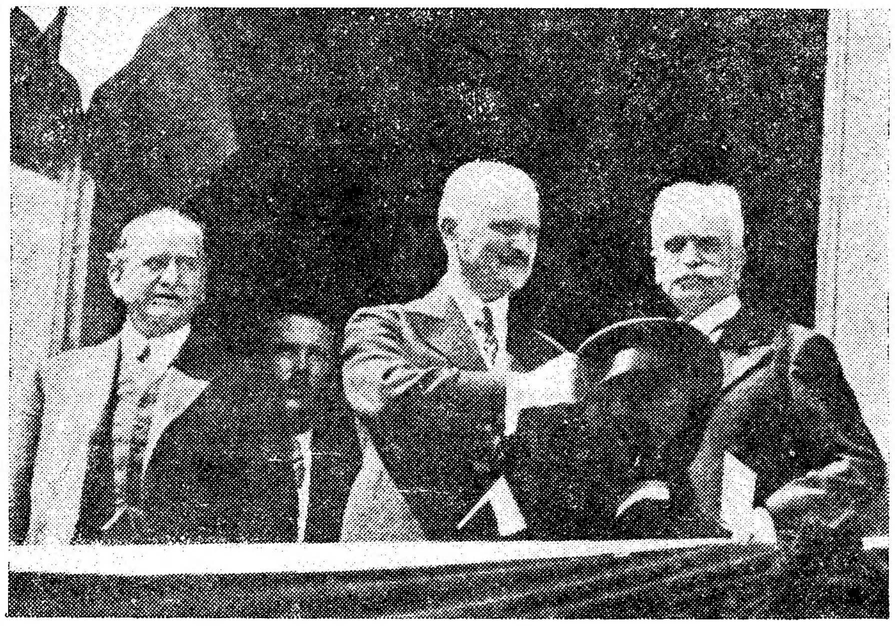
O publico ou não atenta nelas, ou as ignora por completo. Prefere as atitudes sumptuosas e as palavras retumbantes. Julgar-se-ia, afinal, que não sabe amar a Patria através de quantos — hoje, amanhã, sempre — erguem, amassam e edificam os alicerces profundos da sua grandeza e prestigio, isto é, através da energia e do trabalho do povo. Aqueles que se consagram a melhorar as condições de existencia dos humildes e dos pobres, estão desde logo condenados a parcos incentivos, senão á indiferença alheia. Nada mais triste, sem duvida, mas nada mais verdadeiro.

Compreende-se, pois, a deslumbrada surpresa que todos os anos me toma, nesta época, perante a organização das quatro ou cinco dezenas de Colonias Balneares Infantis, funcionando com pleno exito numas tantas praias do nosso litoral. Na maioria são produto, criação directa do esforço e da generosidade particulares, e mantêm-se pelo auxilio permanente ou acidental de restrito grupo de simpatizantes. Representam todas — mesmo se as devemos a instituições e a personalidades oficiais — coragem, bondade e persistencia raras. E todas prestam serviços evidentes á população das respectivas cidades, vilas, regiões, cuja infancia protegem e afagam. As crianças, que a miseria adoece, enfraquece e condena a dolorosas incapacidades de trabalho alegre e sadio, encontram ali um ambiente revigorante, muitas vezes decisivo para o seu futuro, para o seu desenvolvimento fisico e para a sua disciplina moral. Pena é que, no verão, as Colonias Balneares Infantis não engrinaldem, de norte a sul, a acolhedora e ampla claridade da beira-mar portuguesa — alfôbres de esperança jocunda, promessas cantantes de juventude vitoriosa...

Todavia, uma inexplicavel displicencia — chamemos-lhe assim — enruga a face dos felizes da fortuna quando avistam e ouvem o ruido e o tumulto dessa miuçalha buliçosa, liberta por duas, três semanas da poeira das ruas e da promiscuidade dos bairros insalubres. A vantagem e a necessidade da obra amoravel, reveladora de alto sentido civico, ou lhes escapam ou as desdenham. Suponho, de facto, que não avaliam, que não apreciam o seu alcanse, e que não medem e pesam a importancia dos seus, aliás, já conhecidos e inegaveis resultados. E' sempre a velha, a enraizada ignorancia dos metodos e processos educativos e higienicos — mas quem diz educação, diz higiene — mais indicados para assegurar a continuação ou a eclosão das virtudes inactas da gente lusiada. Seria tempo de extirpar tão ruim escalracho — e de se entender e resolver que são precisamente os carinhos e disvelos dedicados á criança a garantia mais forte da prosperidade e do progresso do país.

JOÃO DE BARROS

O Presidente Lebrun em Avinhão



O sr. Alberto Lebrun, presidente da Republica francesa, e o sr. Eduardo Daladier, presidente do Conselho e ministro da Defesa Nacional, saudam a multidão da janela da Camara Municipal de Orange

POSSIVELMENTE, o Japão vai consagrar-se a duas guerras sem declaração prévia — uma com a China, a outra com a Russia.

Terá forças para tanto?

Os jornais britanicos, que ainda ha pouco supunham que o seu poderio militar e naval era de segunda ordem, mudaram de opinião, proclamando que o Japão, sem fazer barulho, está preparado para quaisquer eventualidades. A Russia, a China e o Japão, em luta armada, representarão quasi meia humanidade.

Que resta para o pacifismo?

Que faz a Sociedade das Nações na sua inacção e no seu mutismo?

As sibilas, interrogadas sobre o dia de amanhã, explicaram-se com clareza mais que suficiente:

— «Visto que a linguagem da persuasão não é escutada, só resta um caminho — a guerra. Como não ha um poder espiritual que se faça ouvir e respeitar, as armas vão supri-lo.

O mundo não pode prolongar a actual situação — desconfiança, descontentamento, cubiça e arbitrio. Os orçamentos com a sobrecarga dos armamentos arruinam os paises e os paises esmagados reagem como podem.

Prevê-se que a futura guerra acarrete a queda da civilização, sobretudo na Europa. Esta opinião é arriscada. Como estamos num periodo de mudanças bruscas, a maneira de ser dos povos terá de sofrer profundas alterações.

Desde que a vitoria tenha decidido qual o vencedor e qual o vencido, logo a civilização retomará o seu papel, educando, suavizando e corrigindo».

* * *

VOLTAM a chamar a nossa atenção para o seguinte caso:

«Sr. Director: — Tenho acompanhado os «ecos» que V. tem publicado no «Diario de Lisboa», acêrca do encerramento nocturno da Biblioteca Nacional. Peço-lhe que não descure o assunto, chamando tambem a atenção das entidades competentes para o que se passa com a Biblioteca Publica da Academia das Ciencias. Inexplicavelmente, pelo menos para o publico, a Biblioteca da Academia, por ordem do secretario geral da douta agremiação, foi encerrada até meados de outubro!

Na Biblioteca Nacional ainda podem aventar a falta de verba para a leitura nocturna. Mas na da Academia? O pessoal mantem-se ao serviço, portanto não ha aumento de despesa. E V., que é professor e já foi aluno, sabe bem o quanto se torna necessario a nós, estudantes, a frequencia das bibliotecas. Insista o «Diario de Lisboa» nesta reclamação, que estou certo conseguirá de quem de direito ordem para que a reabertura das biblitecas se faça. Na Nacional, leitura nocturna, e na da Academia, leitura diurna. — De V., etc. *Um estudante que não tem biblioteca e quere... trabalhar».*

* * *

VÃO ser transferidos desde já para o corpo construido do novo edificio da Casa da Moeda, a administração, laboratorio, contrastaria e museu.

NÃO tem sido feliz a campanha da pesca do bacalhau para os portugueses este ano. O mau tempo castiga os trabalhadores do mar, e abundam os «ice-bergs».

Morreram mais dois pescadores, um da Povoa de Varzim, e outro de Setubal, este subvertido por um «ice-berg». Fica assim em 14 o numero de vitimas nesta «safara».

O navio hospital «Gil Eanes» tem prestado os melhores serviços. Mas que pode a dedicação da oficialidade e da tripulação deste navio contra os elementos?

Os mais velhos e experimentados pescadores «nunca viram tanto gelo».

A vida dramatica dos pescadores na Groelandia e Terra Nova, é bem dura, mesmo quando o tempo vai de feição.

Dir-se-á que o bacalhau — o tão fiel amigo — se deixa pescar em condições de guerra. Como estas inclemencias atingem tambem os pescadores dinamarqueses, suecos, noruegueses e franceses — e só uma pequena parte do bacalhau consumido no nosso país é pescado por portugueses — pode assim avaliar-se quanto custa em sacrificios aquela simples posta de peixe, em lascas brancas e finas, sobre as quais escorre a benção de um fio de azeite.

* * *

AO longo da nossa costa ha numerosas povoações, cujos habitantes vivem do mar — quando o mar os deixa viver. E' no oceano que estão as suas magras ambições e lá se afogam as suas mais legitimas esperanças.

De vez em quando, o mar, que paga com traiçoeira injustiça a dedicação de longas gerações, lança sobre estas populações simples uma onda de angustia e de infortunio.

As dificuldades surgem, tão grandes e tragicas, que as queixas vêm por vezes até nós, num clamor de desespêro.

E' o que acontece agora com a Torreira, essa pequenina praia de pescadores, que fica a dois passos da Murtosa. Ha dias que o mar se nega a alimentar a sua pobre população, lançando numa situação dolorosamente insustentavel as centenas de familias que ali vivem exclusivamente da pesca de arrasto. Não seria possivel ao governo, de qualquer modo, obviar a esta aflitiva situação?

* * *

NO deserto de Simpson, na Australia, fôram encontrados os esqueletos de nove homens, que faziam parte da expedição de 1848, comandada pelo sabio alemão dr. Seichhardt.

Já não existem os indigenas que trucidaram aqueles exploradores da ciencia. Nem já existe na Australia a crueza nativa de ha quasi um seculo.

Quanto aos sabios, reduzidos a ossos descarnados, sêcos, pedaços de cousas — a sua memoria perdeu-se, e a noventa anos de distancia das suas ilusões — quem se atreverá a pedir justiça?

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amnhã anos as senhoras:

D. Maria das Dores de Melo e Castro Trigoso, D. Maria de Almeida de Carvalho Daun e Lorena Bruges de Oliveira, D. Maria da Horta e Costa, D. Maria Ferrão de Castelo Branco (Ponte) e D. Alda Augusta Sepulveda Sampaio dos Santos Pereira.

— Faz hoje dois anos, a menina Helena das Dôres Costa de Lima.

CASAMENTOS

Na paroquial dos Anjos, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Maria Herminia Carrasco, gentil filha da sr.ª D. Clotilde Rodrigues Carrasco, e do sr. dr. José Martins Caeiro Carrasco, com o sr. Libanio Bandeira Gomes Raposo, filho da sr.ª D. Emilia Bandeira Gomes Raposo e do sr. Jaime Fernandes Raposo, servindo de madrinhas a sr.ª D. Margarida Angelica Fernandes Raposo e a mãi do noivo, e de padrinhos o nosso prezado colega na Imprensa sr. Urbano Rodrigues e o pai do noivo.

Finda a cerimonia, foi servido no salão do restaurante do Café-Tavares. um finissimo almoço, seguindo os noivos a quem foi oferecido grande numero de valiosas e artisticas prendas, para o norte onde foram passar a lua de mel.

MENOR ATROPELADO

Foi hoje atropelado por um automovel, na calçada da Estrela, Ciro Nunes, de 14 anos, morador na rua Antonio Pedro, 121, sub-cave, que ficou muito ferido na cabeça e recolheu, por isso, á sala de observações do hospital de S. José.

BOLSA DE LISBOA

8 de agosto

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 3 3/4 T. 10.	936$00	–	935$00
Consolidado 4 % T. 10.	981$00	98 $00	982$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.025$00	1.021$00	1.027$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.150$00	1.149$00	1.150$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.058$00	1.057$00	–
Obgs. Tesouro 3 1/2 T. 10		–	
Externas 1.ª série	1.689$00	1.689$00	1.690$00
Externas 1.ª carimbadas	1.721$00	1.722$00	1.726$00
Externas 3.ª série	1.704$00	1.703$00	1.705$00
Externas 3.ª carimbadas	1.795$00	1.792$00	1.800$00
Acções			
Esp.S.º e Com. Lx.ª port.	–	755$00	–
Lisboa e Açôres port. ..	362$00	361$00	364$00
Ultramarino cp T. 10 ...	–	21$50	–
Portugal port. T. 5......	–	1.100$00	1.105$00
Fidelidade............	–	–	–
Mundial	–	235$00	–
Nacional............	–	–	–
Sagres............	–	–	–
Aguas Lisboa port.	–	–	–
Aguas Lisboa 1934 T. p..	–	–	154$00
Aguas Lisboa 1936 T. p..	–	139$00	–
Cervejas Estrela	490$00	490$00	500$00
Cimentos Tejo	–	375$00	–
Cimentos Leiria T. p. ..	–	–	–
Credito Predial	11$00	10$80	11$00
Gas e Electricidade.....	302$00	301$50	302$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	–	–	–
Alto Alentejo 3.ª/4.ª em.	305$00	300$00	310$00
Industria Aliança.......	–	95$00	97$00
Portugal e Colonias......	94$20	94$20	94$30
Nacional Navegação T. p.	–	157$50	160$00
Colonial de Navegação.	–	60$00	–
Portuguesa de Pesca....	326$00	325$00	–
Ind. Farmaceutica	285$00	285$00	286$00
Portuguesa de Tabacos.	385$00	384$00	386$00
Tabacos de Portugal....	–	315$00	348$00
União Electrica Portug.	185$00	181$00	–
Cassequel	–	212$00	220$00
Agricola das Neves	–	189$00	193$00
Agricultura Colonial....	–	155$00	165$00
Açucar de Angola......	–	393$00	395$00
Buzi 1.ª emissão T. p. ..	56$00	56$20	56$50
Ilha do Principe........	–	[illegible]	280$00
Zambezia T. 25.........	–	19$80	20$20
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %.	–	99$70	100$00
C. P. 6 %	172$00	170$00	173$00
C. P. 6 % Beira Baixa...	–	175$00	179$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp...	–	83$00	–
Prediaes 5 % 1935.......	–	–	84$00
Prediaes 5 % 1937......	–	83$00	84$00
Prediaes 6 % 1932 1.ª ...	–	–	–
Prediaes 6 % 1932 2.ª...	–	89$50	–
Prediaes 6 % 1934 1.ª/3.ª	–	–	–
Prediaes 6 % 1934 4.ª/6.ª	–	89$50	–
F. N. I. Moagem 5 % T. p.	900$00	892$00	–
Uniao Elect. Port. 5 %.	104$00	104$00	105$00
União Elect. Port. 6 1/2 %	–	117$00	–
Buzi 5 1/2 % T. p.	113$00	112$50	113$50
Buzi 6 1/2 % T. p.	119$00	118$00	119$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 6!

CAMBIOS

CHEQUE SOBR	Compra	Vendas
Londres..................	110$15	110$19
New-York	22$52,7	22$53,9
Paris	$61,7	$61,7
Berlim	9$03,3	9$03,8
Amsterdam	12$29,8	12$30,5
Bruxelas	3$81,1	3$81,3
Roma	1$18,5	1$18,5
Zurich...............	5$15,3	5$15,6
Praga................	$77,6	$77,7
Rio de Janeiro.........	1$30,5	1$30,5
Burgos (Espanha)	2$62,2	2$62,4
Libra ouro	–	–

NOTICIAS DA FIGUEIRA DA FOZ

Prosseguiram as Regatas Internacionais, que terminarão amanhã

FIGUEIRA DA FOZ, 7

1.ª prova, vela, monotipos—1.º, enrique Baptista; 2.º, Paulo Pestana; 3.º, José Pinto; todos do Gimnasio Club Figueirense.

2.ª prova—Juniores—Venceu o Caminhense, sôbre o Barreiros e o Sport Club do Porto.

3.ª prova. A eliminatoria da Taça Salazar—A Holanda venceu a Associação Naval de Lisboa e o Sport Club do Porto.

4.ª prova, «Skifs»—O barco da Associação Naval de Lisboa, remado por Manuel Alonso, venceu o Gimnasio C. Figueirense.

5.ª prova, 3.ª eliminatoria da «taça Salazar»—Vence a «équipe» da Alemanha sôbre a «equipe» do Gimnasio Club Figueirense e Fluvial Portuense.

7.ª prova, entre 43 tripulações da Brigada Naval de Lisboa—Venceu a «equipe» 11.

8.ª prova—Final da «Taça Alemanha» entre os finalistas ontem apurados, Naval 1.º de Maio e Gimnasio C. Figueirense, ganhando a primeira.

As regatas continuam amanhã, sendo a Final da «Taça Salazar» disputada pela Alemanha, Holanda, Inglaterra e Portugal (Associação Naval 1.º de Maio).

As provas de hoje terminaram com uma corrida de natação, 100 metros. 1.º, Antonio Ferreira Simões, da Naval 1.º de Maio; 2.º, Antonio Martins da Silva, do Gimnasio Figueirense; e 3.º Joaquim da Costa Alemão, do Sporting C. Figueirense.

DESASTRES NO TRABALHO

Quando hoje procediam a um desaterro, na rua da Imprensa Nacional, foram colhidos por uma barreira, que desabou, os trabalhadores Antonio Ferreira, de 24 anos, morador na azinhaga da Fonte do Louro, 15, e Antonio Antunes Marques, de 17 anos, residente em S. João (Ferreira do Zezere).

Conduzidos ao hospital de S. José, o primeiro, que apresenta a fractura da bacia e de um braço, deu entrada na sala de observações, e o segundo, depois de pensado, recolheu a casa.

—Quando, esta manhã, o carpinteiro David Esteves Lopes, de 26 anos, se encontrava a trabalhar num andaime, na rua Rodrigues da Fonseca, caiu, sofrendo fractura duma perna e varias contusões pelo corpo.
varias contusões pelo corpo. Faleceu pouco depois de dar entrada no hospital.

—Na sala do hospital de S. José, deu hoje entrada Joaquim Barros, de 32 anos, carroceiro, residente em Reguengos (Caldas da Rainha), com uma perna fracturada, em virtude de ter sido colhido por um carro de bois, que se voltou.

—Deu entrada, em estado grave, na sala de observações do hospital de S. José, um carpinteiro de apelido Silveira, que caiu de um andaime, nas obras da Assembléa Nacional.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 9—S. João Baptista Vianey, confessor.

Lausperene, está na igreja da Nossa Senhora da Luz, ás 9, missa; ás 18 Terço de benditos.

De ontem para hoje

Em Lisboa

■ Terminou o Campeonato de Bilhar de Lisboa, em que ficou vencedor Alfredo Ferraz.

Na provincia

■ No hospital de Barcelos, faleceu Fernando Ferreira da Costa, uma das vitimas do desastre que se deu há tempos na passagem de nivel de Viana do Castelo, o que eleva a 25 o numero de vitimas.

■ Em Viana do Castelo, faleceu o operario João Fernandes Correia, de 19 anos, uma das vitimas da explosão que ocorreu numa fabrica de pirotecnia daquela cidade.

■ No Barreiro, foi entregue um estandarte ao nucleo local da «Legião Portuguesa», que realizou diversos exercicios. Seguiu-se uma sessão de propaganda nacionalista em que foi exaltada a obra do Estado Nnovo.

Nas Colonias

■ O Chefe do Estado seguiu do Lobito para Mossamedes.

No estrangeiro

■ Calcula-se em onze mil o numero de baixas do exercito vermelho na frente do Ebro.

■ Entre russos e japoneses prosseguiu a luta nos arredores de Xang-Ku-Feng.

■ Em Inglaterra e na Italia realizaram-se manobras militares.

■ Anuncia-se a proxima viagem a Berlim do marechal Balbo, a-fim-de estreitar a cooperação aeronautica italo-alemã.

■ Seguiu para Roma o rei Boris da Bulgaria que deve, igualmente, visitar Londres.

■ Morreram afogadas oito pessoas durante as tempestades registadas nos Estados Unidos.

Um passeio ao Caramulo

Promovido por um grupo de bombeiros voluntarios de Queluz, realizou-se ontem um passeio ao Caramulo.

Os excursionistas aproveitaram a ocasião para visitarem o seu comandante, o nosso querido amigo João Crisostomo de Sá, chefe dos escritorios do *Diario de Lisboa*, que ali está em tratamento e que, felizmente, tem experimentado sensiveis melhoras.

Agressão a tiro

Por ter sido agredido por um tiro de espingarda caçadeira, deu hoje entrada na sala de observações, do hospital de S. José, Antonio Marques, de 29 anos, sapateiro, residente em Cabeça Gôrda (Lourinhã).

A agressão deu-se no lugar da Carrasqueira.

O pobre homem ficou muito ferido na cara e no torax.

CORREIO AEREO

SERVIÇO BI-SEMANAL

PORTUGAL - AMERICA DO SUL EM 48 HORAS

RESPOSTAS DENTRO DE UMA SEMANA

Aero - Portuguesa

33, R. Alecrim,—Telef. 2 3371

TODOS OS DOMINGOS A'S 8 E 15

para: Marrocos-Africa Ocid. Francesa-Guiné Portuguesa e Francesa-Libéria-Costa do Marfim e do Ouro e AMERICA DO SUL

ENTREGA DAS CORRESPONDENCIAS: na Central dos Correios, até ás 5 horas da manhã de Domingo

PASSAGEIROS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Europa, etc.
MERCADORIAS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa e America do Sul.

Deutsche Lufthansa A. G.

34, Aven. 24 Julho—Telef. 6 0343

TODAS AS QUINTAS-FEIRAS

para: Las Palmas, Bathurst e America do Sul

ENTREGA DAS CORRESPONDENCIAS: na Central dos Correios, até ás 9 horas da manhã de 5.ª feira

Serviço Diario para Passageiros, Mercadorias e Correio entre **Lisboa-Berlim** com escalas em Salamanca, Marseille, Genève e Stuttgart **No Mesmo Dia**

Vida desportiva

LAWN-TENNIS

A final do campeonato de Portugal

CURIA, 5.—Nos «courts» do Curia Palace Sports Club, realiza-se no dia 12, ás 10 horas, a final do campeonato de «tennis» inter-clubs, para disputa da «Taça Rodrigo de Castro Pereira». A «équipe» de Lisboa é a do Club Internacional de Tennis, constituida por D. Conceição Costa, Carlos Costa, Ernesto Burguette, dr. Fernando Silva e Alberto Gama Lobo. E a do Porto é a do Academico Foot-Ball Club do Porto, formada por mademoiselle Borges de Almeida, Domingos Caldeira, Manuel Fonseca, Alvaro Pereira, Diogo Tavora e Mario Paiva.

Campeonatos da Curia

Tambem nos mesmos «courts», nos dias 13 e 14, se efectuam os campeonatos de «tennis» da Curia, que serão disputados nas provas de singulares e pares-homens. O dia 13 é o primeiro do campeonato, que começa ás 10 horas. Além dos jogadores que, na vespera disputam a final do Campeonato de Portugal, tomam parte mais os seguintes: Alberto de Matos, Vasco Horta e Costa, Luiz Magro, Antonio Casanova, Ilidio Amado, J. M. Serra e Moura, Jaime Cunha Rosa, M. Brito e Cunha, Luiz Ricciardi, Fernando Oliveira e Castro, etc. Pode acrescentar-se que as melhores «raquettes» de Portugal tomarão parte nestas provas.

VARIAS NOTICIAS

Operario Football Club

No dia 12, pelas 21 horas, realiza-se, em primeira convocação, a reunião extraordinaria da assembléa geral do Operario Football Club, para apreciar o pedido de demissão colectiva da direcção eleita em 28 de julho passado e resolver o caminho a seguir.

Não havendo numero legal de socios, a assembléa reunir-se-á, em segunda convocação, uma hora depois, resolvendo com qualquer numero.

DE LUTO

Menina Maria Manuela Saes de Figueiredo

Na residencia de seus pais, calçada da Tapada, 61, 1.º, faleceu a menina Maria Manuela Saes de Figueiredo, filha do sr. José de Figueiredo e da sr.ª D. Manuela Saes de Figueiredo. O funeral realiza-se amanhã, pelas 10 horas, para o cemiterio dos Prazeres.

José Joaquim Pereira Caldas

Faleceu o sr. José Joaquim Pereira Caldas, de 69 anos, natural de Lisboa, proprietario e comerciante.

O funeral realiza-se amanhã, conforme participação da familia.

ESPLANADA LUSO ARTISTICA

MARY LAURA

Hoje, das 21 ás 2 horas, cantam a apreciada actriz **Mary Laura, José Marques Amaral,** no sentimento, **José Rocha,** artista agradavel da velha guarda, **Modesto Maia,** cantador de voz previlegiada, sempre ouvida com atenção nos seus fados e tangos. Guitarradas e alegria. **Rua de Santa Marta, 179.**

Colete Encarnado

Cantam hoje: **Maria do Carmo Torres, Maria Carmen** e **Frutuoso França.**

Solar da Alegria

RESTAURANTE E BAR

No programa: **Margarida Pereira, Ilda Silva, Alberto Ribeiro,** e o cantador humoristico **Francisco dos Santos.**

Amanhã: Soirée Elegante com **BERTA CARDOSO**

Selecção rigorosa

Telefones 2 4290 e 2 8197

Retiro da Severa

HOJE, ás 21 e 30 horas:

Natalia dos Anjos, Carmen Santos e **Manuel Cascais.**

Verbena de Santa Catarina

Calçada do Combro

Alcidia Rodrigues, Artur Pinha, Jaime Silva e o actor **Ruy Metelo.**

Quere a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua da Misericordia, 115

VINDO DO BRASIL

Joaquim Pimentel

cantor eximio do fado

regressou a Portugal

E' bem português, de alma e coração, este rapaz Joaquim Pimentel, que chegou anteontem do Brasil, onde demorou quatro anos a cantar, com emoção e com repassada ternura, versos lindos da nossa terra, canções ternas e apaixonadas, em vibrações de guitarras e violas, gemendo o fado, em lances dedevoção. Lisboa inteira o conhece porque, mesmo durante a sua ausencia, a sua voz de magia e de encanto foi sempre ouvida, á tardinha, quando o sol parece esconder-se, através de varias radios. Correm por ahi as suas quadras de amor e de sentimento e quantas vezes, ouvindo-o, todos nós o desejavamos mais perto da nossa amizade. Mas Joaquim Pimentel, tão longe, tinha uma missão a cumprir: dulcificar, com a sua voz, com as suas cantigas, a tristeza de quantos portugueses por lá curtem com lagrimas amargas, as saudades deste cantinho encantador. E veio até nós, para voltar outra vez, sabe-se lá quando, dizendo-nos esta tarde, á mesa dum café, da sua gratidão pelo Brasil, por quantos o acrinharam em toda a parte, pelos nossos patricios, pelos bons brasileiros que se sentem honrados pela sua ascendencia.

Joaquim Pimentel

— Sim, trago na alma esse Brasil imenso, onde me encontrei sempre como na minha Patria. Não esquecerei nunca tanta amizade, tanta dedicação e tanto carinho. Recordo-o sempre com os olhos marejados, tão bons foram para mim aqueles com quem privei.

— E agora?

— Pretendo descansar, embora ainda a bordo tivesse recebido um radiograma com a proposta dum contrato tentador. Já em terra tenho sido assediado de varios lados. Pretendo, porém, reagir, tanto mais que motivos de familia me chamam á Belgica, para onde partirei brevemente. Depois...

— Mas, agora, fale-nos da sua actuação no Brasil.

— Em tão longo espaço de tempo quasi não descansei um mês. Parti de Lisboa com a «Embaixada do Fado» e logo na segunda noite era contratado para ficar no Rio de Janeiro. Fiquei, e dou graças a Deus por o ter feito, uma vez que, felizmente, pude corresponder, num esforço apreciado pelos nossos compatriotas, a quantas solicitações de trabalho me propuzeram. E assim foi que pude trabalhar no teatro, na radio, no cinema e no disco. No primeiro, fui contratado da Empresa Pascoal Secreto, cantando na revista «Pacificação» que a companhia Margarida Max-Mesquitinha exibiu no Carlos Gomes, como atracção portuguesa, trabalhando depois nos espectaculos que Procopio Ferreira realizou para a colonia portuguesa; na segunda, tendo de recusar três propostas para a Radio Belgrano de Buenos Aires fui o unico artista português, com contrato exclusivo, na Radio Mayrink Veiga e na Radio Nacional, onde inaugurei a musica portuguesa; no terceiro fui interprete na parte atribuida á gente da nossa terra, do filme «A Bonequinha de Seda», de Oduvaldo Viana: no quarto fui ainda o unico artista de Portugal que, no Brasil, gravou para a «Master Voice», para a «Columbia» e para a «Odéon».

— Projectos futuros?

— Cantar ainda mais algum tempo. Primeiro em Portugal e depois, novamente, no Brasil, para me abalançar até á America do Norte, donde tenho recebido varias prepostas de portugueses amigos, que por lá têm feito a propaganda dos meus discos.

— E Lisboa?

— Dar-lhe-ei, como é natural, a primasia, porque ela é, para mim, a cidade-coração. Mas quando? Deixem-me descansar, por que ainda trago na retina o brilhantismo da festa que os nossos irmãos de além-mar me ofereceram, recentemente, no Republica do Rio de Janeiro, para minha despedida, tão grandiosa e tão concorrida que a bilheteira rendeu, nessa noite, de profundas saudações, a bagatela de 21 contos de reis.

GRUPOS EXCURSIONISTAS

A Sociedade Filarmonica Lusitana, de Extremoz, que, acompanhada da respectiva direcção e de muitos socios, se encontra em Lisboa em excursão, esteve hoje no nosso jornal a apresentar cumprimentos.

A excursão, que é constituida por 112 pessoas, partiu ontem de Extremoz, para onde segue amanhã.

TEATROS E CINEMAS

Teatro radiofonico

Foi ontem radiodifundida pela Emissora Nacional a revista «A volta ao mundo em meia hora», da autoria de Anibal Nazaré, com musica de João Nobre, que é a primeira escrita propositadamente para esse efeito.

Os artistas Constança Maria, Maria Brasão, Julia Gomes, Armando Machado, Carlos Sampaio e o maestro João Nobre, que fez o «compére» sairam-se muito bem no desempenho da peça, que obteve um grande éxito, pelo que se calcula que seja em breve emitida pela segunda vez.

Mary Laura

A popular actriz Mary Laura, que ontem regressou a Lisboa, depois de ter cumprido alguns contratos nos arredores da capital, faz-se ouvir, na proxima sexta-feira, em alguns numeros do seu repertorio, na Emissora Nacional.

A distinta actriz—que tem já assinados contratos para espectaculos em varios pontos da provincia—segue no sabado para a sua «tournée», começando pelo Algarve.

Atrás do reposteiro

Realiza-se hoje, em espectaculo inteiro, ás 21 e 30 horas, no Capitolio, a festa artistica do aplaudido e popular actor comico Artur Rodrigues, exibindo-se o filme «Maria Papoila» e efectuando-se depois uma parte de teatro, na qual tomam parte as figuras mais representativas do nosso teatro ligeiro, actualmente em Lisboa.

—A Camara Municipal de Caselo de Vide foi autorizada a concluir as obras do teatro desta vila, adaptado tambem a cinema.

—Publica-se agora no Rio de Janeiro «O Jornal dos Teatros» de que são directores os artistas e escritores Olavo de Barros, Ruben Gil e Luiz Inglesias.

—O representante geral da Radio Station Krow, de Oakland, California, nosso compatriota H. da Sousa, que pretende levar á America do Norte uma companhia portuguesa de revistas que se faria acompanhar duma orquestra tipica, teve ontem uma larga conferencia com um dos nossos mais conceituados artistas, figura que tem dirigido, sempre com a maior proficiencia, muitos negocios teatrais.

—Seguiu ontem para Melgaço o empresario e nosso amigo Ricardo Covões, que ali vai fazer a sua habitual cura de aguas.

—O escritor teatral dr. Vasco de Mendonça Alves entrará, este ano, numa grande actividade profssional. Além da opereta que está a concluir com Sabino de Sousa, seu proximo parente, para o Maria Vitoria, dedica-se igualmente á factura duma comedia original, já com destino determinado.

—São pretendentes ao teatro João Caetano, da Perfeitura do Rio de Janeiro, a artista-empresaria Gabriela Bensazone Lage e os empresarios Lodia Silva e Jardel Jercol's, conhecidos do nosso publico.

—Os elementos femininos que vão interpretar a revista «Pega-me ao colo», são: Corina Freire, Carmencita Aubert, Maria Brazão, Mariamelia, Carmiada Pereira, Zeca Fernandes e Deolinda Saraiva, com 24 «girls» e uma atracção internacional.

—A primeira revista que se representar no Sá da Bandeira, do Porto, este inverno, será levada de Lisboa, tal como aqui fôr apresentada, seguindo-se-lhe outra, da autoria de Arnaldo Leite e Campos Monteiro, que já está a ser escrita.

—A actriz-empresaria Aura Abranches, voltará oportunamente ás ilhas da Madeira e Açores, com uma companhia sua, para o que deixou contratos fechados com os teatros respectivos.

—Luiz Palmeirim, que segue esta semana para a sua casa na Feliteira, concluiu, com o seu colaborador Cunha Moreira, a adaptação de uma comedia americana, a que puzeram o titulo de «A Primeira Actriz».

—Beatriz Costa começou hoje, no estudio do Lumiar, os primeiros trabalhos da filmagem da protagonista do filme «Aldeia da roupa branca», do dr. Ramada Curto, realização de Chianca de Garcia.

—No Teatro Casino Antartica, em S. Paulo, está a trabalhar com grande exito a companhia brasileira de Iglesias e Freire Junior, tendo como «vedeta» Eva Tudor e representando a revista «Cabeça de porco».

—Começam hoje, no Apolo, os ensaios de apuro do poema da revista «Iscas com elas...», sob a direcção do actor Alvaro de Almeida, apresentando-se a companhia, organizada pelo empresario Luiz Ruas, com todos os seus elementos.

—Na sua ultima reunião, a comissão de censura teatral aprovou as seguintes peças: «Uma anecdota», de Marcelino Mesquita; «Intrigas no bairro», de Luiz de Araujo; «Uma revolta em familia», de Penha Coutinho; «Jogo de prendas», de Barros e Silva, e «Um servo perigoso», de Baptista Diniz.

Foi aprovada com cortes a revista «Palhas e Moinhas», de João de Vasconcelos e Sá, e reprovadas as peças «Um conto de Gorki», de Araujo Pereira, e «Má raça», de Mario Domingues.

—Para as Caldas da Rainha, onde vai executar alguns trabalhos da sua arte seguiu o cenografo Reinaldo Martins, com o seu ajudante.

—Com grande exito, está-se a exibir num teatro do Rio de Janeiro, com os seus anões o celebre magico Chefalo.

—Indigita-se para secretario geral do futuro Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais, o actor Constanino de Carvalho, que muito tem trabalhado junto da comissão organizadora desta colectividade.

—Regressou de Italia, acompanhado de sua esposa, o actor-imitador Daniel Martins.

—Estreia-se hoje em Alcanena a companhia do Teatro do Povo, que vai realizar espectaculos em Ponte de Sôr, nos dias 11 e 12 do corrente, seguindo depois para Cabeção, onde termina uma das suas «étapes» deste ano.

«O Planeta Destruidor». Um filme que traz novidades. Só hoje e amanhã no Coliseu

Não deixe de ir vêr hoje o filme de aventuras «O Planeta Destruidor», se quere saber o que será a vida de aqui a mil anos. Penultima exibição. Bilhetes baratissimos.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e ás 23—«Os Bébés».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«Cigarro Forte».
RECREIO—A's 21 e 15 e ás 23 e 15.—»Faça Sol».

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
COLISEU—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
PALACIO—A's 21 e 30.
ROYAL—A's 21.
PAVILHÃO PORTUGUES — A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.

Programas de hoje

EDEN — O CARICATURISTA com Robert Montgomery — Complementos vivos n.º 8
A's 21 e 30 Telef. 2 0768

ODEON — Revista de Goldwyn — Casta Diva
A's 21 e 30 Telef. 2 6283

PALACIO
A's 21 e 30 Telef. 4 7163
Atenção: Durante a epoca de verão 50 0|0 de desconto a todos os espectadores.

CAPITOLIO — Margarida Gautier — Sempre ás avessas
Telef. 2 7493 A's 21 — Salão e Terraço

REX — A alegria de vivor — Asas quebradas
Telef. 2 9656 A's 21 e 15 — Preços reduzidos (cartão de convite)

TERRASSE — Qual das duas? Tempestade nos Andes
Tel. 2 0917 — Plateia 2$50

Pavilhão Português — A's 21 horas — Não se pode ter tudo — Charlie Chan na Opera

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Revolta a bordo

AVENIDA — A's 9 e ás 11 horas
Farsa em 3 actos — Os Bébés — PREÇOS POPULARES

MARIA VICTORIA
DESDE HOJE: A's 9 e ás 11 horas
Uma nova semana da revista fantasia
Cigarro Forte
Um espectáculo rico e gargalhante consagrado pelo público

O MARTIROLOGIO DA AVIAÇÃO

Faz hoje um ano

que o «Aguia Branca»

se afundou no Atlantico

Faz hoje um ano que um desastre brutal emocionou vivamente o país. Ao largo da praia de Santa Cruz, num remoinho de neblina, desaparecia para sempre, no seu avião, o famoso «Aguia Branca», o engenheiro Abel Pessoa, com varios passageiros. Foi um golpe cruel do destino, que, por vezes, se engenha misteriosamente, a trair misteriosamente a inteligencia e a audacia dos homens. Foi o que sucedeu a Abel Pessoa, aviador civil consumado, que sobrevoou inumeras vezes o país de norte a sul, ora em viagens de caracter turistico e comercial, ora em reconhecimentos de fotogoniometria. Por toda a parte Abel Pessoa era saudado como um propagandista de aviação. A' sua pericia, ao seu dominio de comando, aliavam-se uma elegancia inexcedivel de trato, e uma distinção natural que a todos conquistava. Quando rebentou a revolução nacionalista em Espanha foi, encarregado pelo nosso colega «Diario de Noticias», de ir a Sevilha. A sua descida no campo de Tablada ia-se tornando tragica. Nenhuma das pessoas que estavam no campo conhecia aquele minusculo avião, que pretendia descer, num país em guerra. Fizeram-lhe fogo, mas Abel Pessoa conseguiu afastar-se, voltando depois, tranquilamente, a poisar no aerodromo. Era, a-final, um avião de paz—um avião português, guiado, animado, por um piloto de raras qualidades.

Abel Pessoa

Abel Pessoa morreu sem ter realizado o seu sonho, a Aero Comercial, que se propunha estabelecer uma ligação aerea entre Lisboa-Porto e Lisboa-Sevilha. Estava tudo pronto. A morte imprevista, do distinto aviador civil impediu essa feliz inicatva.

Abel Pessoa hava fundado tambem a Escola de Aviação Civil D. Luiz Noronha, que devia começar a funcionar no mês em que o «Aguia Branca» caiu no Atlantico. O nome de Abel Pessoa pertence ao martiriologio glorioso da aviação mundial. Celebrando o tragico acontecimento, o sr. dr. Manuel Pessoa, pai do falecido, mandou hoje rezar uma missa de sufragio, n otemplo de S. Domingos, que foi muito concorrida, tendo-nos enviado 50 escudos para os nossos pobres, donativo que muito agradecemos.

Comemorando o primeiro aniversario da morte do malogrado aviador, celebrou-se hoje, na igreja de S. Domingos, missa de sufragio, mandada rezar pelo pai do saudoso piloto, sr. dr. Manuel Pessoa.

Ao acto religioso assistiram, além de pessoas da familia, alguns amigos do extinto.

Meia hora depois, rezou-se tambem naquele templo missa sufragando as almas dos desventurados passageiros do «Aguia Branca II», que tiveram igualmente morte tragica: José Oliveira Matos, dr. Albano Matos Cid e Alberto Pedroso Barata.

A esta cerimonia assistiram tambem muitas pessoas.

EXAMES

Fizeram exame do 6.º ano de piano, com 18 valores, e do 3.º ano de rudimentos com 17 valores, no Conservatorio Nacional, respectivamente a menina Maria Julia da Silva e Margarida Maria Vieira Monteiro, ambas discipulas da sr.ª D. Rita Amalia Cardoso Monteiro.

CALDELAS
GRANDE HOTEL DA BELA-VISTA.
O melhor da Estancia completamente modernizado.
Abertura a 10 de Junho

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r|c dto.
TELEF. 4 6865

A DEFESA DA BARRA

O almirante Wodehouse visitou hoje

o sector norte da Frente Maritima de Lisboa

O almirante Wodehouse e os oficias portugueses observando a carta da barra do Tejo no comando da Frente Maritima de Lisboa

Começaram esta manhã as visitas do contra-almirante Wodehouse, chefe da missão militar inglesa, ás fortificações e outras unidades da Frente de Defesa Maritima de Lisboa.

Aquele oficial britanico, acompanhado pelo seu colega da missão sr. coronel Daily e pelos srs. general Miranda Cabral, chefe da missão portuguesa, e oficiais seus colaboradores srs. tenente-coronel Antonio Maia e capitão Pereira Coutinho, chegaram cêrca das 9 e 15 ao comando da Frente Maritima, instalado em Caxias, onde eram aguardados pelos srs. brigadeiro Penalva da Rocha, comandante da Frente Maritima, e majores Cravo e Chedas, respectivamente, chefe da secção de material de guerra e adjunto da repartição tecnica.

Na sala do comando e após as apresentações, que foram feitas pelo sr. general Miranda Cabral, usou da palavra o sr. brigadeiro Penalva da Rocha, cujo discurso foi traduzido para inglês pelo sr. capitão Pereira Coutinho.

O comandante da Frente Maritima agradeceu ao almirante Wodehouse a honra da sua visita e formulou os seus melhores votos pelo completo exito dos trabalhos das duas missões para bem dos dois paises aliados.

O almirante Wodehouse agradeceu a recepção e as saudações do brigadeiro comandante e manifestou a satisfação com que verifica a forma sincera como em Portugal se trabalha com os seus aliados e amigos ingleses. Terminou dizendo que ia visitar com muito interesse a Frente Maritima.

Visita ás batarias da margem norte

Começou então a visita ás batarias da margem norte, seguindo á frente da caravana automobilistica um carro com os srs. brigadeiro Penalva da Rocha e majores Cravo e Chedas.

Visitou-se em primeiro lugar a bataria das Fontainhas, onde o almirante inglês era aguardado pelos srs. tetenente-coronel Braz de Oliveira, comandante do Grupo de Defesa Submarina, e capitão Sousa, comandante da taria, após o que seguiram a caminho do regimento de Artelharia de Costa n.º 2.
minho do regimento de Artelharia de Costa n.º 2.

Na sala do comando, o sr. coronel Perestrelo de Vasconcelos, comandante da unidade, saudou os oficiais ingleses e agradeceu a sua visita.

Os visitantes dirigiram-se depois para a bataria de S. Gonçalo, onde assistiram a demonstrações de manejo do material.

Em seguida a caravana seguiu para a fortaleza de S. Julião da Barra, onde se visitou o Grupo de Especialistas. O comandante do Grupo, sr. major Sousa Gomes e os seus oficiais, acompanharam a oficialidade inglesa numa visita ás mais interessantes dependencias da unidade, após o que foi servido na «mess» um «Porto de honra», que serviu de pretexto para a troca de brindes amistosos, nos quais a Imprensa não foi esquecida.

Por ultimo foi visitada a bataria de Parede.

No regresso a Lisboa, houve uma pequena paragem em frente do comando da Defesa Maritima, onde o almirante Wodehouse, ao despedir-se, declarou ao brigadeiro Penalva da Rocha:

— Agradeço-lhe muito a bela manhã que hoje me proporcionou e felicito-o pela organização dos seus serviços.

O brigadeiro Penalva da Rocha agradeceu e as missões inglesa e portuguesa tomaram então o caminho de Lisboa.

O almirante Wodehouse, que embarca para Londres no proximo dia 12, deve estar de novo em Lisboa em principios de outubro para continuar os seus trabalhos.

O ATROPELAMENTO DO POLICIA

na avenida da India

Os agentes Anacleto e Manuel da Costa interrogaram hoje os srs. Armando Antonio Martins de Figueiredo e Fernando de Oliveira, que descreveram pormenorizadamente como foi atropelado, na avenida da India, João Baptista Vidal, guarda reformado da P. S. P.

Todas as testemunhas são unanimes nas caracteristicas do carro, que esmagou o pobre policia. Tratata-se do automovel F. S. 10-28, que foi identificado pela testemunha sr. Armando de Figueiredo, que foi atrás dele até conseguir fixar-lhe o numero, comunicando depois o caso numa esquadra.

Afirmou que o «chauffeur», causador do desastre, ainda tentou abrandar a marcha, mas depois parece ter-se arrependido, porque a acelerou enormemente.

As testemunhas declararam que, quando se deu o atropelamento, o «chauffeur» do carro F. I. 10-28, ia pela sua mão tendo, porém, a certa altura desviado para o centro da avenida.

O sr. dr. Simões Figueireinhas vai fazer a reconstituição do desastre.

O PORTO pelo telefone

Importante sonegação de bens

PORTO, 8. — Em virtude duma queixa apresentada á Policia por Maria Aurora Lopes Gabina, foi preso, e deu entrada no Aljube, o comerciante de Resende, Antonio Araujo, o qual, mancomunado com uma tal Julia Fernandes, sonegou importantes valores que pertenceram ao pai da queixosa, Antonio Lopes Araujo, da rua dr. Joaquim Matos, ha tempo falecido.

O Lopes de Araujo era um agiota que deixou grandes valores em hipotecas, papeis de credito, emprestimos e letras, alguns dos quais aceites pelo Antonio Araujo, que, no seu proprio interesse, fez desaparecer.

Empregado de más contas

O industrial de camionagem Joaquim Francisco de Oliveira, Agueda, queixou-se á policia contra o seu ex-empregado Mario da Cruz Almeida, residente na rua de S. Bento da Vitoria, o qual se apoderou de 2.300 escudos, na sua sucursal desta cidade, simulando depois ter sido roubado, pelo que chegou a apresentar uma queixa na policia contra alguns dos seus colegas.

A 5.ª TIRADA DA VOLTA A PO

Alfredo Trindade desisti

Ildefonso alinhou a-pesar-de se encontrar

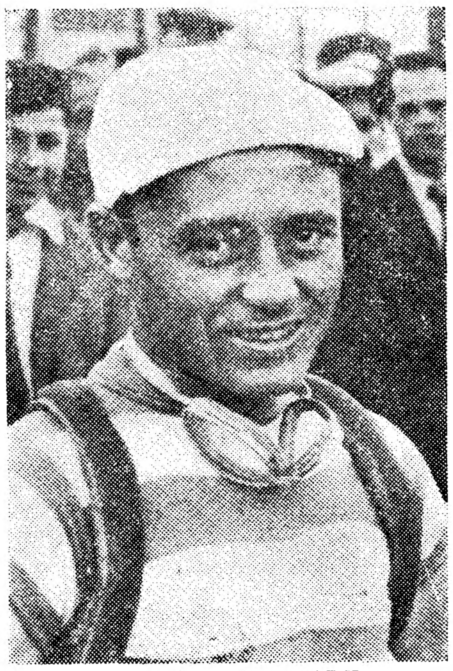
Os corredores partiram de Loulé ás 11 e 36 e devem che

(Do nosso enviado especial)

LOULE', 8.—(Pelo telefone).—O caso do corredor que parou a alguns metros da meta, quando Ildefonso e Trindade—os dois da frente—vinham formidalvelmente embalados a uma velocidade de ponta final, está esclarecido. Sabe-se como foi e por que foi.

Se ha culpas, devem atribuir-se a um desconhecido bem intencionado... Mas relatemos.

Alfredo de Oliveira, um dos mais vergastados pelo vento da desgraça, que está bastante ferido e não ha mal que lhe não aconteça, teve uma avaria irreparavel, pelo menos em corrida, a 2 ou 3 quilometros de Loulé. Teria ficado até em plena estrada se não fôra um curioso emprestar-lhe a bicicleta:—Talvez a sua unica boa sorte...



ALFREDO TRINDADE

Alfredo de Oliveira montou na «pasteleira»—assim se chama ás bicicletas que não são de corrida—e prosseguiu a prova, entrando no Estadio de Campina quando alguns dos concorrentes davam já a ultima volta ao campo.

Um dos assistentes reparando na «pasteleira» de Alfredo de Oliveira, com a melhor das intenções—o mundo está cheio destes bem intencionados—ofereceu-lhe a sua maquina que era de tipo de corrida. Alfredo de Oliveira, que em resultado de uma queda trazia um pedaço de carne a despegar-se da face, na precipitação da corrida, nervoso e vibrante, não teve tempo para raciocinar; viu apenas no gesto um meio de cortar quanto antes a meta.

Desmontou, mas a maquina em que vinha montado ficou um pouco atravessada. Tanto bastou para se dar o lamentavel incidente—afinal de menor importancia do que a principio julgamos como toda a gente,—mas que nos perturbou, a nós proprios, que emossionou toda a caravana.

Isto foi o assunto de todas as conversas. A noticia correu celere em todo o Algarve. O telegrafo e o telefone trabalharam incessantemente, porque toda a gente argarvia julgou Ildefonso impossibilitado de alinhar mais. Trindade, um pouco depois, ao microfone da Emissora sossegava a sua familia. Tudo isto se passou num relampago. Trindade, as pernas encarquilhadas, a cara coberta de sangue, num impeto de verdadeiro atleta, a rastejar, ainda conseguiu passar a linha da meta, mas caiu depois, após ter cumprido o seu dever.

Ildefonso não deu mais um passo. Ficou imovel, sem dar acordo de si, Cesar Luiz, que vinha em 3.º lugar, ainda teve tempo para executar uma dificil manobra e desviar-se do perigo. Escapou assim como por milagre.

Mas isso foi o suficiente para Joaquim de Sousa, que não teve de descrever qualquer curva cortar, feliz, a meta, em 1.º lugar, como que dizendo: — Guardado está o bocado para quem o ha-de comer...

A reunião acalorada do Juri

Verificado que o desastre teve mais emoção e cenario do que propriamente gravidade, sossegados os espiritos por esse lado, havia que pensar a serio no problema da classificação.

E' que se trata de uma competição desportiva, e, portanto, sujeita ás suas leis e regulamentos.

E a verdade era esta:

Ildefonso não cortara a meta e Trindade, a-pesar de o ter feito rastejando, num heroico esforço desportivo, tinha deixado no local da queda—a sua maquina.

Por consequencia era como se não tivesse entrado a meta. O caso era de dificil solução, sob o ponto de vista regulamentar.

A seguir-se á risca o regulamento, seriam desclassificados os dois grandes atletas sportinguistas.

Mas seria isto justo, mesmo em face da moral desportista?

O juri reuniu após a tirada: reunião acalorada, dificil, complicada. Qualquer decisão a tomar iria colocar, em melhores ou piores circunstancias, os adversarios destes homens, vencidos num asar da sorte.

Calcule-se, por isso, como o caso era seguido apaixonadamente, pelos delegados dos clubes.

Por fim, atendendo a que os regulamentos devem ser interpretados com inteligencia, o juri resolveu a conten-

Joaquim de Sousa, o vencedor da tirada de ontem, ao cortar a meta no Estadio Campinas, em Loulé.

RTUGAL

da prova

nuito molestado

ar a Evora ás 19 horas

to da maioria das «equipes» considerar Trindade e Ildefonso como chegados á meta, mas atribuindo-lhes uma penalidade de 30 segundos.

Alteração nas classificações

Esta penalidade foi o suficiente para introduzir modificações importantes nos primeiros lugares da 7.ª volta a Portugal, promovida pelo «Diario de Noticias» e pelo «Sports». E a volta está a decorrer com tal interesse que até já nos deu a visão de uma tragedia horrivel.

Cesar Luiz, por efeito da penalização de Trindade e Ildefonso, passou automaticamente para o 1.º lugar, e partirá hoje de Loulé com a camisola amarela, que ele tem vindo a cubiçar amorosamente.

Ezequiel Lino, José de Albuquerque e Joaquim Fernandes ficam «ex-aequo» no segundo lugar, e Ildefonso, mesmo assim, continua no 3.º posto. Todavia, a diferença de tempo entre os homens dos primeiros lugares é tão pequena que o assalto á camisola amarela cabe perfeitamente dentro das possibilidades dos corredores da melhor categoria, e ajusta-se a todas as hipoteses.

E' preciso não esquecer que se está a andar muito, mesmo quando em pelotão, como ontem aconteceu, pois ninguem póde fugir a-pesar-de o tentar.

A média alcançada na tirada Faro-Loulé, fala melhor do que nós: entre 33 e 34 quilometros. De resto as médias têm sido boas.

Hoje, é uma longa caminhada, que começa por estrada relativamente comprida — e dizem-nos que tem mais de 2 palmos de poeira. E' uma jornada propicia para os grandes feitos. Veremos logo — se assim é ou não...

Trindade desistiu em Loulé

LOULÉ, 8. — (Pelo telefone).—A's 11 e 10, ante muito publico, é feita a chamada dos concorrentes.

Não vemos aparecer Trindade. Vamos ao hotel, e vêmo-lo triste, desiludido, acabrunhado.

Diz-nos:

—Tenho que desistir! A minha coragem não chega para tanto.

Olhamos bem para ele. A cara está em chaga, os olhos como que a sairem-lhe das orbitas, pois não conseguiu dormir. Tem um dos olhos em tal estado que não vê nada por ele.

Acrescenta:

—Nêste estado é impossivel continuar. Para que alinhar, pois, se teria que desistir mais adiante?

Trindade segue na corrida, de automovel.

Ildefonso continua na prova

Entretanto, chega Ildefonso. Rodrigues. Acercamo-nos dêle. O seu estado fisico não parece mau. Está, porém, nervoso, completamente desmoralizado.

Disse-nos:

—Estou convencido de que não aguento. Vou tentar o impossivel.

Cesar veste a «camisola amarela»

Cesar Luiz vai envergar a «camisola amarela». O seu contentamento é enorme!

A's 11 e 34 foi dado o sinal de partida.

O trajecto foi modificado de forma a evitar uma estrada poeirenta.

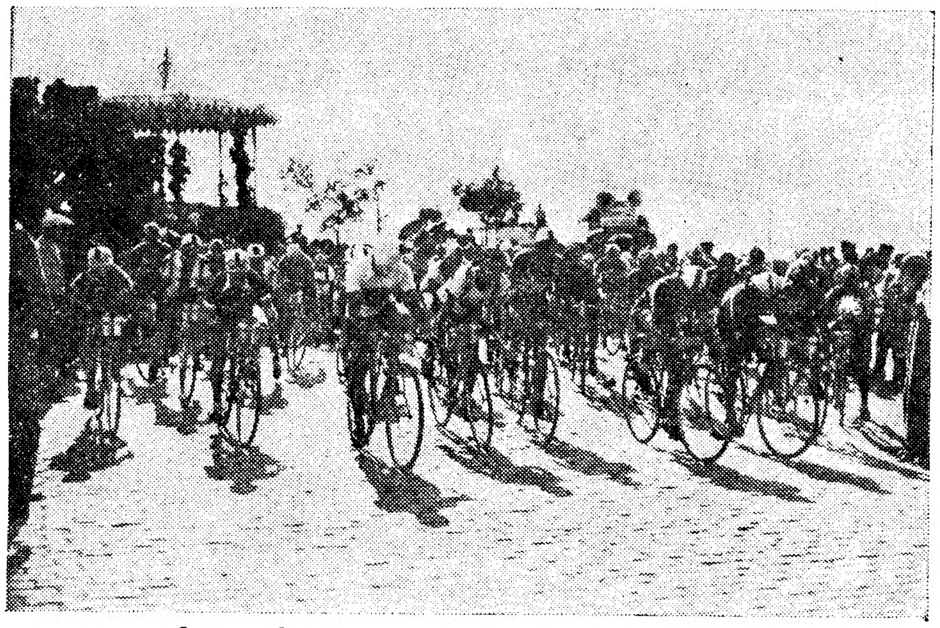
Nicolau despede-se de Trindade

CASTRO VERDE, 8. — *(Pelo telefone)*—Fômos nós que démos a Nicolau a noticia da desistencia de Trindade. O velho campeão tem um ar sincero de amargura:

—Tenho pena. Logo este ano que tinhamos combinado fazer ambos a prova e depois a nossa despedida.

Quando Trindade chega á méta para se instalar no carro, onde vai seguir a prova, Nicolau abraça-o e despede-se dele comovidamente.

A partida de Loulé é dada oficialmente ás 11 e 36.



Os corredores alinham á partida de Faro para Loulé.

Cesar Luiz é o ultimo a deixar a cidade. A velocidade inicial é grande, mas todos a suportam. Só Henrique Ribeiro se atrasa com um furo, para se colar ao pelotão alguns pilometros adiante. Avança-se alguns metros e, novamente, o pobre do Henrique Ribeiro volta a furar com grande desespero, para de novo recolar, energicamente, um pouco mais adiante.

O pelotão marcha agora moderadamente. Quando entramos na serra, a caminho de Ameixial, as cousa mudam de figura.

Numa descida, após uma rampa, Cesar Luiz tenta escapar-se, mas Filipe e Nicolau seguem-no de perto e ele não o consegue.

Um pouco mais á frente, a fuga é tentada pelo simpatico Bartolomeu, sem resultados práticos.

Foram os primeiros esticões—a vêr qual é o estado geral da caravana...

No alto da serra oscila entre 15 a 20 quilometros. O esfôrço é arduo. Joaquim Fernandes comanda o pelotão e vai num ritmo mais veloz. O povo da serra é bom. Deixa os seus penosos afazeres, vem á estrada, refresca os corredores, e oferece-lhes uvas.

Cabrita Mealha tem um furo. Fica para traz. Subindo sempre, a serra nunca mais acaba. Nicolau dispõe-se á luta. Dá um violento esticão lado a lado com Filipe de Melo e Cesar Luiz. Mas fura, com infelicidade, e os outros adiantam-se-lhe com Filipe e Joaquim Fernandes no comando. Não ha um homem certo a guiar o pelotão. A vez cabe a todos, aos bons, é claro. Mais furos ainda: Joaquim de Sousa, primeiro; e um pouco mais adiante Nicolau que está com evidente falta de «chance» e ainda José Albuquerque, o celebre «Faisca».

Quando entramos numa descida o pelotão fracciona. Seguem em linha, mas distanciados uns dos outros.

E' digno de vêr-se o esfôrço de Nicolau.

Passamos Ameixial e a ponte do Vascão. Deixou de haver pelotão; ha, apenas, grupos isolados de corredores.

Trindade dorme

Alfredo Trindade tomou lugar no carro de reportagem do «Diario de Noticias». Cara entrapada, ar triste, não vê a corrida. Encostado ao canto do carro, alheio ao que se passa, dorme a certa altura, e assim levará, certamente, toda a tirada.

A caminho de Almodovar
Cesar Luiz não deixa fugir os outros

A caravana vai dividida em dois lotes distintos. O da frente, comandada por Francisco Duarte, Bartolomeu, Cesar, Filipe e Ildefonso, e o outro, atrasado, a meio quilometro sob o comando do esforçado Nicolau.

O belenense Mealha desiste
a caminho de Almodovar

Cabrita Mealha, depois da ribeira do Vascão, a caminho de Almodovar, abandona a prova, com os pés fortemente doridos. Vêmo-lo sozinho. Convidamo-lo a vir para o nosso carro, o que ele aceita, dizendo:

—Tenho os pés num misero estado! Não posso continuar! Só a minha força de vontade é que fez com que saisse de Loulé!

Tulio Pereira continua pouco afortunado: um «furo» atrasa-o.

Passámos em Almodovar ás 14 e 8 e as rectas de Castro Verde são galgadas a grande velocidade.

TAVARES DA SILVA

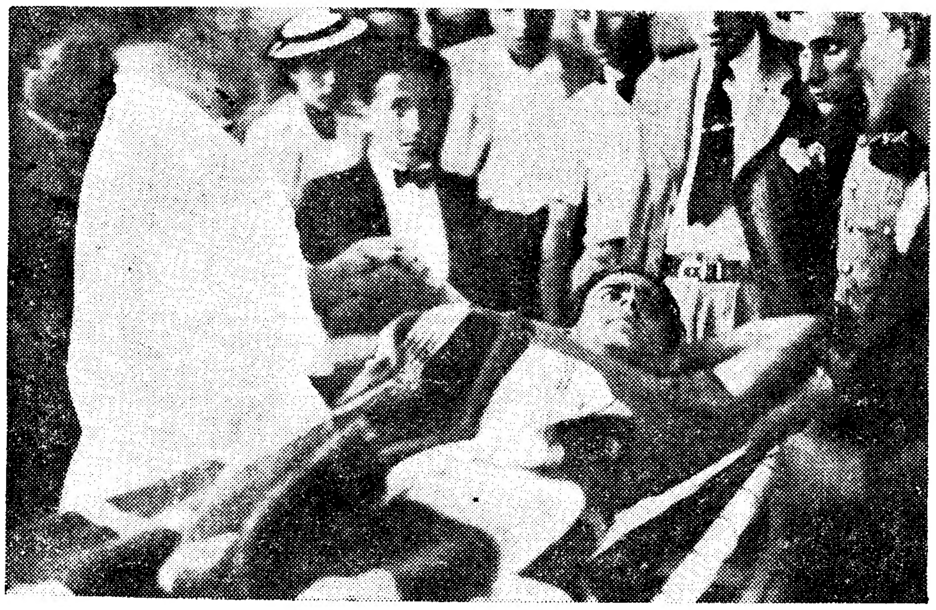
Continua pelo país fóra a fama justificada que goza o Atum **MASCOTE** por ser o mais saboroso e o de melhor qualidade.

O Diario de Lisbôa

publicará

em 2.ª EDIÇÃO

a reportagem da 5.ª tirada que hoje se disputa entre Loulé e Evora.



Ildefonso Rodrigues no hospital, rodeado de pessoas de familia, depois do lamentavel desastre que ontem se deu.

PORTUGAL NO ESTRANGEIRO

O «Diario Vasco» exalta o significado da viagem presidencial ás colonias

SAN SEBASTIAN, 8.—O «Diario Vasco», num interessante artigo intitulado «Portugal visita o seu Imperio», consagra quatro colunas á visita do Chefe do Estado de Portugal, general Carmona, a Angola, referindo-se nos mais elogiosos termos á formidavel obra de reconstrução economica e financeira realizada pelo chefe do Governo português, sr. dr. Oliveira Salazar, a qual póde ser levada a cabo com o esforço do povo português que, uma vez mais, na sua historia, em horas dificeis, soube sacrificar-se para o bem estar e engrandecimento da Patria.

O articulista relata o que tem sido a viagem triunfal do general Carmona, ás colonias portuguesas, onde os indigenas, aclamando freneticamente o nome de Portugal e as figuras dos srs. presidentes da Republica e do Conselho, demonstram bem alto aos estrangeiros que estão dispostos a derramar o seu sangue por Portugal, que tanto respeitam e amam e que, como os seus antepassados, jámais aceitarão o dominio de qualquer potencia estranha.

Fechando o artigo, o articulista, diz: «O Imperio colonial português é actualmente o terceiro do mundo. Não importa que Portugal peninsular seja pequeno, se o seu vasto Imperio é quatro vezes maior que a Espanha. Colocadas ao lado umas das outras as colonias lusitanas cobririam a Europa até á fronteira da Russia. Os portugueses e espanhois são os unicos povos do mundo que formaram os seus Imperios com o saber e a audacia dos seus navegadores, descobrindo e colonizando terras desconhecidas que hoje são das mais ricas regiões do Universo. Os restantes povos do Mundo engrandeceram-se, não pela conquista dos vastos territorios que possuem, mas subtraindo-os pela força das armas áqueles que ainda hoje tinham o direito de os possuir. Quem ousará, portanto, falar em retalhar os imperios português ou espanhol? Quem quer colonias, conquista-as. Se outros países precisam de materias primas para as suas industrias, tambem Portugal e Espanha necessitam delas para as transformar em dinheiro e estão dispostos a vendê-las a quem delas necessitar. A visita do presidente Carmona a Angola, tirou por completo algumas ilusões que ainda quaisquer potencias estrangeiras pudessem ter sobre as colonias portuguesas. A Nova Espanha alegra-se com o ressurgimento cada vez mais evidente de Portugal e da sua energia marcante e acompanha de alma e coração, a viagem triunfal de Carmona, compartilhando das honras gloriosas que o grande povo português e irmão está vivendo o que marca mais um vitorioso passo do novo e forte Portugal».—(United Press).

Abateu uma barreira

que colheu dois operarios

Numa obra da esquina das ruas Castilho e Marquês da Fronteira, em frente da entrada principal da Penitenciaria, deu-se hoje um desastre que ia custando a vida a alguns pobres operarios que ali trabalhavam na abertura de cabouços.

Cêrca das 16 horas os caboqueiros começaram a ver que a barreira do lado da rua, abanada pelo tapume, devido á acção do vento, ameaçava abater. Alguns deram o alarme e fugiram, justamente na altura em que se deu a derrocada. O trabalhador Mario Duarte foi colhido pelas terras, mas conseguiu afastar-se do local. Um outro, porém, chamado Jacob de Sousa, que se encontrava no fundo do sabouco, a cêrca de 3 metros, ficou completamente bloqueado, só com a cabeça de fora.

Dado o alarme, compareceram imediatamente os Voluntarios Lisbonenses, com uma automaca, e os bombeiros municipais da 2.ª companhia que iniciaram logo os trabalhos para tirar o pobre trabalhador da critica situação em que se encontrava.

Só ao fim de uma hora de esforços o referido operario foi retirado do local, com alguns ferimentos na cabeça e as pernas muito contusas.

No local juntou-se muita gente, que comentava asperamente o facto de serem tão frequentes em Lisboa os desastres dêste genero.

Os feridos foram conduzidos ao hospital de S. José, onde receberam tratamento.

VITIMA DE AGRESSÃO

Faleceu esta manhã, no hospital de S. José, o jornaleiro Joaquim Alexandre, de 43 anos, residente em Casais da Serra, Caldas da Rainha, que ha dias fôra agredido á pedrada, perto da sua residencia.

Viajantes

Deu-nos hoje o prazer da sua visita o sr. conego Augusto Antonio Romão, nosso velho amigo, que amanhã regressa á sua casa em Oleiros.

IMPERIUM ALMOÇOS JANTARES
CHÁS·LANCHES·BANQUETES RUA S. JUSTA 105

Sociedade Naturista Portuguesa

Para encerramento do ciclo de conferencias culturais promovidas pela Sociedade Naturista Portuguesa, efectua-se hoje, ás 21 e 30, na rua de S. Paulo, 104, 2.º, uma sessão publica de educação mutua, dirigida pelo sr. dr. Lion de Castro, na qual serão dadas respostas, com bases naturista e vegetariana, ás preguntas dos assistentes acêrca de assuntos de caracter higienico e terapeutico.

NO CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 8: «Revolta a bordo».
Terça-feira, 9: «Par de ciganos».
Quarta-feira, 10: «Noite na Opera».
Quinta-feira, 11: «Tinha que acontecer».
Sexta-feira, 12: «Luta de Consciencia».
Sabado, 13: «Missão perigosa».
Domingo, 14: «Filho prodigo». De tarde: «No reino da Selva».

TODOS OS DIAS: De tarde—Chá dansante e á noite—Baile.

ORQUESTRA PORTUGAL

Companhia Sintra-Atlantico

Azenhas do Mar, Praia das Maçãs, Colares, Galamares e Sintra. Sobejamente conhecida a excelencia desta região, estancia balnearia de primeira ordem.

Praia das Maçãs uma das mais belas dos arredores de Lisboa.

Visite V. Ex.ª esta praia utilizando os magnificos «auto-carros» e electricos da **«Sintra-Atlantico».**

——o-o——

Carros electricos a todos os comboios em Sintra e «auto-carros» em Lisboa (Largo de S. Domingos, 11), Telefone 2 0267 Lisboa: P. 10, 13, e 18 e 30 (dias uteis). 10, e 1,15 da noite (domingos e feriados).

Azenhas do Mar: P. 7,30, 8, e 16,30 (dias uteis). 8, e 19 h. (domingos e feriados).

Carreiras entre Sintra-S. Pedro
Informações: Rua da Prata, 122
Telefone 2 5359

Excursões a todo o pais

TERMAS DE CALDELAS

Cura dos doentes do intestino.
Estancia de repouso e regimens, devidamente saneada.

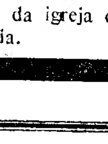
Abertura a 10 de Junho

José Joaquim Pereira Caldas

FALECEU

João Pereira Caldas e sua mulher, Celeste Caldas e seu marido, Julia da Conceição e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu muito querido irmão, tio, cunhado, sobrinho e primo e que o seu funeral se realiza amanhã, 9, pelas 11 horas, da rua Alves Torgo, 210, para o cemiterio do Alto de S. João.

Agencia Ferreira dos Santos
Rua de Arroios, 211—Telef. 4 1987



Celeste Caniço

FALECEU

Carolina Augusta, Maximiano Caniço, Felismina Caniço, Rita Caniço, seu marido e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida filha, irmã e cunhada e que o seu funeral se realiza, amanhã, ás 9 e meia da igreja das Mercês para o cemiterio da Ajuda.

Possui V. Ex.ª arma de fôgo?

1673

Eis dois produtos de excepcional qualidade para a conservação e lubrificação das armas de fogo

PASTA LUBRIFICANTE
GARGOYLE

Produto indicado para aplicar nas armas quando não estejam a uso.

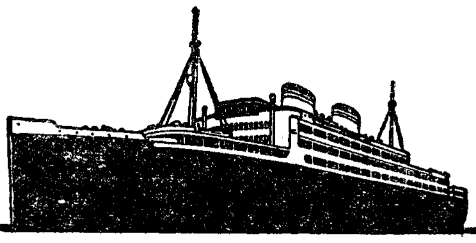
ÓLEO LUBRIFICANTE
GARGOYLE

Especialmente fabricado para lubrificar e preservar as armas quando usadas com frequência.

Conserve a sua arma sempre nova, utilizando êstes dois produtos da Vacuum.

GARGOYLE

Oleo e Pasta Gargoyle para armas



HAMBURG-AMERIKA LINIE
(Companhia Hamburguesa-Americana)

PRÓXIMAS SAÍDAS

para SOUTHAMPTON, BOULOGNE S/MER e HAMBURGO
"IBERIA„ a sair de Lisboa em 15 de Agosto
"ORINOCO„ a sair de Lisboa em 14 de Setembro
para HAVANA, VERACRUZ e TAMPICO
"IBERIA„ a sair de Lisboa em 3 de Setembro
"ORINOCO„ a sair de Lisboa em 5 de Outubro

Saídas semanais de Hamburgo, Southampton e Cherburgo para New York
Saídas quinzenais de Hamburgo, Bremen e Antuérpia para a Costa Ocidental da América do Norte
Saídas quinzenais de Hamburgo, Bremen e Antuérpia para a Costa Ocidental da América do Sul
Saídas quinzenais de Hamburgo, Bremen e Antuérpia para o Extrémo Oriente
Saídas mensais de Hamburgo, Antuérpia, Boulogne e Dover para a América Central

VIAGENS DE RECREIO

ao Mediterrâneo e Oriente, aos Países Nórdicos, ao Mar Báltico, ás Ilhas do Atlântico e ás Índias Ocidentais / Cruzeiros de Natal e Ano Bom
Cruzeiro á volta do mundo no Grande Paquete de luxo «Reliance»

Para informações consultar os Agentes Gerais:
SOCIEDADE INSULANA DE TRANSPORTES MARITIMOS, L.da
P. Duque da Terceira, 20-23 / LISBOA / Telefs. 29725-29726

TERMAS DE CALDELAS

A Estancia dos colíticos e suas consequencias

Abertura a 10 de Junho

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas,** joias e objectos em prata, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais,** Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26568.

PRESCREVER **STOPSTARA** nos cadernos de encargos, é ter a certeza de se dotarem as respectivas obras, com UM PRODUCTO DE GRANDE CLASSE!

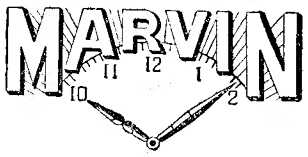
Defender as claraboias com **STOPSTARA,** é a melhor protecção, contra os efeitos perniciosos da chuva, nas respectivas armações de ferro.

Pode dar muitas referencias. o importador Antonio Augusto Pedrosa.

R. Arco do Cego, 38, 1.º, D.º — T. 4 0323

VARELA & PEREIRA, L.DA

Ourives Joalheiros
6, RUA PALMA, 12—LISBOA
JOIAS, OURO, PRATAS E RELOGIOS
PREÇOS SEM COMPETENCIA
COMPRA-SE OURO E PRATA
Vendas a prestações Telef. 2 7539



ANTI-MAGNETICO

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 **para as classes pobres**

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º E.—Telefone 2 2740

Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos 11 h.
João Manuel Bastos—Rins e aparelho urinario 11 h.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais, 15 h.
Prof. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das crianças, 14 h.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos, 13 h.
Dr. Santana Leite—Ouvidos, nariz, garganta 14 h.
Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e sifilis, 14 h.
Prof. Eduardo Coelho—Medicina geral, coração e pulmões, 12 h.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral, 15 h.
Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc., 12 ás 14 h.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras 16 h.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes, 11 h.
Dr. M. Martins de Queiroz—Doenças da circulação e nutrição ás 16 h.
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

BLENORRAGIAS

Tratamento radical e rapido em todas as fases com a

GONOCOLINA

A' venda:
Farmacia Azevedo, filhos — Rocio, 42
Pimentel e Quintans — Rua da Prata, 191
Deposito:
Farmacia Braga — R. Açores, 30 — Lisboa
Preço 30 Escudos

Moído lotado:	c/ quilo
Comum	5$60
Suave	7$60
Superior	10$00
Mariazinha — Lote especial	12$00
Combinado *(só café)*	
Lote especial n.º 14	14$00
» » » 16	16$00
» » » 18 Maria	18$00

A MARIAZINHA

Rua Barros Queiroz, n.os 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

Tapêtes e Carpetes
Tôdas as marcas
A maior colecção do país
«Quintão»
32, Rua Ivens, 32

ESTRANGEIRO

Um calice de **Brandy Borges** e uma chavena de bom café... SÃO O COMPLEMENTO INDISPENSAVEL DE UMA BOA REFEIÇÃO

O «récord» de mergulho

batido nos Estados Unidos

WASHINGTON, 8 — O Departamento da Marinha anuncia que três mergulhadores do «Usantvy» bateram o «record» de mergulho em profundidade, graças ao aperfeiçoamento da mistura de oxigenio e helio para abastecimento do ar. Durante o mês de julho um mergulhalhador atingiu a profundidade de 122,5 metros e os outros dois atingiram 152,4 metros.

O velho metodo do ar comprimido raras vezes permitiu ultrapassar 90 metros de profundidade. — (Havas).

AERONÁUTICA

A viagem do «Nordwind»

HORTA, 8 — O "Nordwind" partiu ás 22 e 5 para Nova York. — (Havas).

O MISTERIO da mulher que NUNCA ENVELHECE

Nem uma gelha, nem uma ruga aos 45 anos. Uma pele clara, aveludada, impecavel, de rapariga! Dir-se-ia um milagre, mas ha uma explicação cientifica. Tais são os efeitos magicos do «Biocel» a assombrosa descoberta do Professor dr. Stejskal, da Universidade de Viena de Austria.

O «Biocel» é o precioso elemento natural de mocidade indispensavel a toda a pele aveludada e sem rugas. O Creme Tokalon, côr de rosa, contem-o actualmente. Alimenta e rejuvenesce a pele durante o sono. V. Ex.ª levantar-se-á cada manhã mais rejuvenescida. As rugas e as gelhas desaparecem. De dia empregue o Creme Tokalon, limento da pele, de côr branca não gorduroso, a-fim-de tornar a sua pele fresca e clara—e fazer desaparecer os pontos e as imperfeições.

Rejuvenesça dez anos e conserve-se jovem! Livre-se dessa côr terrosa. Recupere e frescura e firmeza das faces e o perfil fino do tempo da sua mocidade. Ficará encantada com os efeitos quasi magicos dos dois cremes Tokalon, alimentos da pele.

Caso contrário, devolver-lhe-emos o dinheiro.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo.

Não encontrando escreva ao Deposito Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

A policia procura

um dos cumplices do rapto do bébé Lindbergh

PRAGA, 8.—O «Prager Mittag» informa que a direcção da policia de Viena enviou uma nota á policia de Praga para lhe assinalar a presença na Europa central de Petrick Obrienam, «kidnapper» que desde ha dois anos é procurado pela policia americana, por suspeitas de cumplicidade no rapto do filho de Lindberg.

O bandido, que partiu de Viena pelo «Orient Express» deve encontrar-se na Jugo-Eslavia, na Hungria ou, mais verosimilmente, na Checo-Eslovaquia.—(Havas).

Jornais italianos

proibidos de entrar no Marrocos francês

PARIS, 9 — O "Oeuvre" informa que as autoridades de Marrocos francês acabam de proibir a importação de numerosos jornais italianos, entre os quais o "Popolo d'Italia" e a "Stampa". O contrôle da fronteira foi consideravelmente aumentado em todo o protectorado. — (D. N. B.)

Um raio fulminou

dez pessoas

NOVA YORK, 8.—Caiu um raio na praia de Jacob Rils, matando 3 banhistas e ferindo 7, alguns dos quais se encontram em estado grave. Em consequencia do panico que se apoderou da multidão ficaram feridas mais 9 pessoas.—(Havas).

Quere a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua da Misericordia, 115

NOTICIAS DO BRASIL

A viagem de Getulio Vargas ao Estado de S. Paulo

RIO DE JANEIRO, 8.—A Imprensa põe em relevo o profundissimo alcance politico da viagem do dr. Getulio Vargas a S. Paulo e a sua extensa repercussão na vida nacional, por ela significar a consolidação definitiva—segundo a opinião geral—do regime resultante do golpe de Estado de 10 de novembro.

Assis Chateaubriand, sagaz e autorizado comentador politico, referindo-se especialmente á adesão do Partido Republicano Paulista, que se conservava á margem do regime, escreve:

«Como velho oficiante das missas brancas getulianas, considero os novos misticos de S. Paulo susceptiveis de viverem connosco, ligados pelos vinculos da fraternidade. Já são irmãos pela exaltação, pela grande Arte da adoração ao Mestre e pela efusão da alma, a piedade e o amor espontaneo, com que o receberam. Não nos surpreende o que se passou em Piritininga, porque com Getulio Vargas se vive no sobrenatural. O chefe da democracia autoritaria foi preciso ir a S. Paulo, a-fim de sentir o regime osculado pelo beijo das multidões e pelo celeste arrependimento de Madalena».—(Americana).

O «ALMIRANTE SALDANHA»

deve estar perdido

SAN JUAN (Porto Rico), 8 — As chuvas e os ventos rijos fustigaram ontem o navio escola brasileiro "Almirante Saldanha" durante todo o dia, afastando qualquer possibilidade de o pôr a nado, de momento.

O barometro baixou. — (Havas).

Vão modificar-se as relações

entre os Estados Unidos e o Mexico?

LONDRES, 8. — O «Daily Telegraph» em editorial, diz que se pode esperar uma modificação na situação do Mexico quando Roosevelt regressar do Panamá. Desde 1927, o governo mexicano confiscou, por dois milhões de dolares, terrenos pertencentes a cidadãos americanos, mas o primeiro dolar nunca foi pago. O governo dos Estados Unidos admite que se possam expropriar propriedades, qualquer que seja o regime social ou industrial, e admite que se faça isso por conta propria, mas acrescenta que se pagou sempre a indemnização a contado e que a confiscação não é confiscação quando o Estado exprime a intenção de pagar a indemnização em certo dia. As caixas do Tesouro vazias, que não permitem o pagamento num futuro previsivel, não constituem razão suficiente para o presidente Cardenas parar na sua politica de redistribuição de terras. Apesar da repugnancia em continuar a controversia que põe em perigo as boas relações no continente americano, os Estados Unidos não podem deter a controversia nêste ponto. Têm grandes interesses em toda a America do Sul e o exito da politica de expropriação num país poderia ser doença contagiosa. Além disso, os Estados Unidos não são os unicos a sofrer. Foram confiscadas propriedades de outras nacionalidades, e devido á doutrina de Monro, o governo dos Estados Unidos têm de alguma maneira a responsabilidade moral da politica dum país que protege».—(Havas).

Portugal lá fora

Um curso de Fidelino de Figueiredo

S. PAULO, 8—O dr. Fidelino de Figueiredo, que estava fazendo, como contratado, um curso na Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade desta cidade, concluiu o seu primeiro semestre universitario no Brasil, com absoluto exito, merecendo as mais elogiosas referencias da imprensa paulistana.—(United Press).

O "Queen Mary" bateu

o «récord» do «Normandie»

NOVA YORK, 8.—O «Queen Mary» passou o navio-farol «Abrose» á 1 e 32 (hora local), tendo efectuado a travessia em 3 dias, 20 horas e 2 minutos, batendo assim por 3 horas o «récord» do «Normandie».—(Havas).

A' venda em toda a parte
Deposito: Pestana, Branco & Fernandes, Lda. — Lisboa.

3$50 — 6$00 — 9$00

É o praço das prestações semanais do concurso da maquina KODAK com bonus pela lotaria, aberto na casa GOMES & RODRIGUES, L.da, no L. de D. ESTEFANIA, 17 a 21. Tel. 41147.

No acto da inscrição poderá possuir a maquina escolhida.

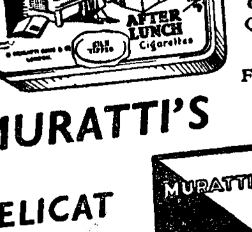
CERA "GALO"

A MELHOR CERA PARA SOALHOS

Aroma agradavel
Brilho Inexcedivel

Peça esta cera ideal ao seu habitual fornecedor
União Industrial Graxas Lda. Av. 24 de Julho n.º 16 — Lisboa — Tel. 21348

Joias, Pratas e Relogios
grandes sortidos a prestações
Pelxoto & Jardim, Lda.
Rua da Palma, 14 e 16 — T. 28582

MURATTI'S 'AFTER LUNCH' Cigarettes

Cigarros Turcos Qualidade Superior
Fabricado em Londres

MURATTI'S DELICAT Cigarettes

CONTRA O CALOR

Bebam os VINHOS V[illegible] da Real Companhia, [illegible] em todos os bons estabe[illegible]mentos e na Filial de [illegible] Rua do Alecrim, 119

Telefone 22556

PREÇO DO MERCADO

ULTIMAS NOTICIAS

O melhor reconstituinte

A QUESTÃO CHECO-ESLOVACA

Durante uma desordem ficaram feridos varios alemães dos sudetas

PRAGA, [illegible]—Registou-se [illegible] um grave incidente em Saaz numa manifestação comunista. Ao partir [illegible] para a praça onde se realizava a manifestação, os comunistas insultaram violentamente o chefe do Imperio Alemão. A população sudeta-alemã não se deixou intimidar. Quando regressavam da manifestação, os comunistas atacaram brutalmente os alemães que se encontravam na [illegible] arremessaram sobre eles garrafas de cerveja e outros objectos. A policia tentou dispersar a multidão, [illegible] atender a ninguem. Seis alemães dos sudetas ficaram feridos, três dos quais gravemente. Tiveram de ser tratados no hospital.—(D. N. B.)

A presença de Runciman em Praga serenou a atmosfera

LONDRES, 8—O «Times» escreve que os poucos dias que Lord Runciman passou até agora na Checo-Eslovaquia bastam para demonstrar que está á altura da sua missão e parece ter ganho a confiança de todos. Apenas é preciso dar-lhe tempo. Em todo o caso a sua presença em Praga serenou a atmosfera.

O «Times» constata que a presença, em Praga, [illegible] Wilson, embaixador dos Estados Unidos em Berlim, mostra o interesse particularmente vivo que os Estados Unidos tomam pela solução do problema checo-eslovaco, tão decisivo para a paz e para a prosperidade da Europa.—(D. N. B.)

Runciman parece que foi feliz nas suas primeiras negociações

LONDRES, 8—O «Times» escreve em artigo de fundo:

«Lord Runciman parece ter sido feliz nas suas primeiras diligencias e encontrou da parte dos representantes dos principais partidos um espirito de perfeita urbanidade e imparcialidade. Mas, o mais importante é que lord Runciman parece ter conseguido inspirar confiança a todos. Tendo passado o fim de semana na Moravia, teve ocasião de observar a vida ali em condições bastante semelhantes aquelas em que os camponeses alemães e checo-eslovacos trabalhanna região dos sudetas, lado a lado. Em Praga lord Runciman encontrou o embaixador dos Estados Unidos cuja presença na Checo-Eslovaquia indica o interesse profundo que aquele país manifesta pela questão checa.

«Não ha duvida de que as duas partes estão intimamente convencidas de que o direito lhes assiste. E' precisamente por que o litigio não se dá entre duas partes, das quais uma tem plena razão ao passo que á outra não sucede o mesmo, mas sim entre duas partes, qualquer delas com argumentos aceitaveis, que o assunto é de dificil solução.

A tarefa essencial de lord Runciman consiste em encontrar uma plataforma para esta divergencia, dentro do quadro e do espirito da constituição checa. Ao prometer que seria amigo de todos e que não seria inimigo de ninguem, lord Runciman acrescentou que seria precisa muita paciencia e que o trabalho de investigação levaria muito tempo, visto que é preciso considerar todas as soluções possiveis, dentro dum espirito absolutamente imparcial.

«Convem dar o tempo necesario ao medianeiro. Só a sua presença parece ter exercido uma influencia tranquilizadora. E' de esperar que, tanto dum lado como doutro acabem os incidentes criados pelos vôos de aviadores militares. A cessação de tais incidentes é, sem duvida nenhuma, uma das condições primordiais para que a tentativa de mediação britanica seja coroada de exito».—(Havas)

O CONFLITO NO EXTREMO ORIENTE

Houve esta manhã mais um combate em que russos e japoneses tiveram perdas sensiveis

TOQUIO, 8.—Segundo as ultimas informações aqui recebidas, unidades sovieticas atacaram as posições japonesas ás 22 horas, mas não utilizaram nem «tanks» nem artelharia: só empregaram granadas de mão e aproximaram-se até 20 metros das posições niponicas, sendo repelidos sem que se chegasse ao corpo a corpo. Desmente-se que os japoneses tenham abandonado a cota 52, que faz parte de Xang-Ku-Feng e qualificam-se de ridiculas as informações de origem sovietica que pretendem que os japoneses foram expulsos dessa região. (Havas).

TOQUIO, 8.—Dizem do ministerio da Guerra que as tropas sovieticas atacaram esta manhã as posições japonesas a sueste das elevações de Xang-Ku-Feng. Estes ataques foram repelidos depois de sangrentas lutas corpo a corpo.

As tropas sovieticas recuaram um quilometro. Japoneses e sovietes tiveram perdas consideraveis. Os combates terminaram ás seis horas e meia. Actualmente reina ali calma.—(D. N. B.).

A cota 52 continua em poder dos japoneses

TOQUIO, 8.—Oficialmente se anuncia que no violento recontro travado á distancia de cem metros entre as tropas japonesas e russas, perto de Xang-Ku-Feng, na Coreia, os japoneses tomaram a cota 52.

As tropas sovieticas, num desesperado contra ataque tentaram recuperar aquela posição mas foram repelidos pelos japoneses, após uma dura batalha em que foram utilizadas, com abundancia granadas de mão e artelharia.

Da batalha resultou haver muitos mortos e feridos de parte a parte.—(United Press).

Litvinov rejeitou as propostas apresentadas pelo embaixador do Japão

TOQUIO, 8.—Não ha nenhuma informação oficial acêrca dos resultados da segunda entrevista do embaixador do Japão em Moscovo com Litvinov, ontem. Informações da Imprensa, não confirmadas, dizem que Litvinov rejeitou as novas propostas japonesas que ofereciam: primo—a cessação das hostilidades; secundo—a conservação pelas duas partes das posições ocupadas no momento da abertura de negociações.—(Havas).

MOSCOVO, 8.—Mais uma vez Litvinov e o embaixador do Japão se avistaram sem chegar a acôrdo, mantendo-se cada qual nas suas posições.

O embaixador niponico pediu para reflectir. Entretanto não se exclui a eventualidade de novos incidentes.

Os russos não parecem estar decididos a ceder. Pensa-se em Moscovo que as propostas sucessivas do embaixador niponico constituem sondagens efectuadas com o fim de pôr á prova o grau de resistencia do governo sovietico e acrescenta-se que muito provavelmente os japoneses se reservam a este proposito grandes desilusões.

Domina a impressão de que a U. R. S. S. está pronta a aceitar a luta aberta, se os japoneses continuarem as suas provocações».—(Havas).

Foi publicado o relato da entrevista entre Litvinov e o embaixador japonês

TOQUIO, 8.—O ministerio da Guerra publicou ás 13 horas um comunicado resumindo a segunda entrevista que o embaixador do Japão em Moscovo teve ontem com Litvinov. Dessa entrevista ressalta que as duas partes afirmaram um igual desejo de cessar as hostilidades, mas que não chegaram a entender-se para fixar as linhas para onde as tropas deverão retirar-se antes de se reatarem as conversações diplomaticas. O Japão estaria pronto a retirar para as posições de 11 de julho, quando nenhum dos exercitos ocupava as colinas contestadas, quer a conservação das posições de 7 do corrente, isto é, na data da entrevista quando os dois adversarios ocupavam cada um certas partes de terreno.

O Japão propõe que as negociações se realizem «in loco» entre os chefes militares. Na entrevista com o embaixador do Japão, Litvinov declarou que os japoneses, já repelidos para fora do territorio da U. R. S. S., nada mais tinham do que cessar o fogo da sua artelharia. Os sovietes estarão dispostos a discutir sob condição dos cumes ficarem em seu poder, como se dava no dia 29 de julho antes dos contra-ataques japoneses.

O conteudo e o tom do comunicado dão a impressão de que as negociações sairão do «bêco» em que se encontram se os dois governos mantiverem o contrôle da situação militar até que se encontre uma formula de tregua que salve o prestigio das duas partes em presença.—(Havas).

Litvinov disse que já se foi além dum simples incidente de fronteira

MOSCOVO, 8.—Litvinov durante a entrevista com o embaixador japonês, Shigemitsu, teria dito que o incidente de Xang-Ku-Feng ultrapassa já o quadro dum simples incidente de fronteira.

No seu editorial, o «Pravda» escreve: «O governo sovietico não quere deixar de futuro, matar e ferir os seus guardas da fronteira e não admitirá que as tropas japonesas penetrem em territorio sovieico, mesmo por um certo tempo. O governo sovietico está decidido a tomar as medidas mais energicas e recorrerá «á artelharia e ás forças aereas». Ha a opinião de que o conflito de Xang-Ku-Feng não será seguido de uma guerra. Mas é desejo de Moscovo que os russos se apoderem militarmente do territorio em litigio antes que o conflito seja resolvido. Por esta razão as propostas japonesas sobre a liquidação do conflito são tratadas de forma dilatoria.—(D. N. B.).

O Kremlin deve estar preparando a proxima liquidação de Blucher

VARSOVIA, 8.—Comentando o desenvolvimento da situação no Extremo-Oriente, o «Kurjer Polski» escreve:

«E' evidente que o comandante do exercito sovietico, marechal Blucher, quere a guerra, que poderia facilmente liquidar a ditadura de Estaline. O marechal Blucher serve-se dos incidentes de Xang-Ku-Feng, para satisfazer fins pessoais. O seu pedido para ter as mãos livres contra o Japão e poder concentrar tropas sem aguardar as ordens do Kremlin, é destinado a provocar a guerra. Estaline está a par do jogo de Blucher, mas não pode desenbaraçar-se do marechal, com receio de ver o exercito sovietico decompôr-se. No entanto Moscovo parece procurar o meio de realizar a proxima «liquidação» de Blucher.—(D. N. B.).

A luta nas margens do Yang-Tsé

LONDRES, 8.—De Changai comunicaram á Reuter que segundo informações chinesas, não confirmadas, 4 mil japoneses foram mortos no contra-ataque de Su-Sung, na margem norte do Yang-Tsé. Essas informações acrescentam que foram postos fora de combate 2. mil japoneses na margem sul do rio.—(Havas).

Bombardeamento de Cantão

LONDRES, 8—De Cantão comunicam á Reuter:—Aviões japoneses lançaram esta manhã 30 bombas sobre a cidade. Receia-se que o numero de mortos seja consideravel.—(Havas).

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

A artelharia de Yague bombardeou a margem esquerda do Ebro

FRENTE DO EBRO, 8.—(Do enviado especial da United Press).—As tropas do general Yague continuaram esta manhã nas suas operações de limpeza e de recolha do importante armamento abandonado pelos vermelhos, no vale do Ebro, entre Mequinenza e Fayon. Desde as 7 horas da manhã de hoje, varias esquadrilhas de aparelhos nacionalistas estão bombardeando, com grande violencia, as posições inimigas de Granadella, Almatret e Mayáls, serra de la Llena, situadas na margem esquerda do Ebro. A povoação de Gracia na provincia de Tarragona foi tambem bombardeada pela aviação de Burgos.

A's 8 horas e 20 minutos da manhã, vinte aparelhos vermelhos fizeram a sua aparição nos arredores de Gandesa, certamente com o intuito de bombardear esta importante povoação. Quatro esquadrilhas de caça foram imediatamente ao encontro dos aparelhos inimigos, obrigando-os a retirar e perseguindo-os durante algum tempo. Segundo as ultimas noticias recebidas, diz-se que foram derrubados dois aparelhos vermelhos.—(United Press).

Yague desmoralizou o inimigo

SALAMANCA, 8.—As informações oficiais dizem que na frente do Ebro as tropas de Yague limparam o sector de Fayon-Mequeinenza. A 24.ª divisão vermelha foi aniquilada, deixando mais de mil prisioneiros.

A aviação causou perdas enormes ao inimigo e impediu este de construir pontes. Os aviões de Franco bombardearam o aerodromo de Monjos e destruiram três aviões inimigos. Um avião vermelho, perseguido por aviões do Exercito fugiu para territorio francês. Foi bombardeado tambem o porto de Valencia, sendo provocado um incendio num deposito de gasolina de «Campsa».

Os correspondentes da frente informam de que, entre as seis brigadas vermelhas aniquiladas na frente do Ebro, as brigadas 226, 227 e 229 eram inteiramente compostas por estrangeiros. Os milicianos vermelhos estão indignados com o facto dos seus comandos terem ficado sempre na margem esquerda do rio, com receio de serem feitos prisioneiros. As fôrças vermelhas estão completamente desmoralizadas.—(D. N. B.).

Os vermelhos continuam com receio do proximo ataque a Valencia

VALENCIA, 8—Foram recebidas instruções severas no sentido de todos os homens uteis serem empregados nas linhas de fortificações que estão sendo construidas nos arredores da cidade, a-fim-de que estas fiquem concluidas o mais rapidamente possivel.

No porto estão sendo colocadas novas batarias de artelharia modernissimas e de grande alcance, assim como novas batarias anti-aereas.—(United Press).

Regresso de voluntarios feridos a Italia

ROMA, 8.—O navio-hospital «Aquileia» desembarcou ontem á tarde em Napoles e trinta e três voluntarios italianos feridos em Espanha.—(D. N. B.)

Os saltos de borracha «Enfim» são quasi sem fim. A prova está feita.

Desconfiem das imitações

Bairro Escolar do Estoril

Colegio com internato e externato.
Fundado em 1928-Reorganizado em 1935
Resultado dos ultimos 3 anos:

100 0|0 de aprovações

Director—**Dr. Alberto Rocha Saraiva**
Telef. Estoril 121